Caríssimo Irmão Fidhon

. Abraços fraternais e longa vida!

Através desta foca chegar algumas informações colhidas através da BBC, na semana passada, e dão o seguinte:

1: Portugal e Austrália tiveram grandes confrontações, aquando Gareth Evens visitou Lisboa na semana passada.

Num encontro entre Gareth Evens e o ministro dos Ne de Portugal João de Deus Pinheiro, Gareth Evens tentou convencer Portugal para reconhecer a incorporação de TLeste à Indonésia, como meio mais eficaz para a solução do conflito. É só desta maneira é que a Indonésia pode vir a aceitar o diálogo.

Gareth Evens criticou Portugal no aspecto sócio-económico e cultural durante os 500 anos de colonização em Timor foi uma grande vergonha para Portugal. Concretamente o problema de Timor Leste, devido de foco no mundo. Tornou-se público com o massacre do dia 12 de Novembro. Mas Indonésia já tomou a atitude séria para resolver o problema do dia 12 de Novembro. E quem está a provocar constantemente a reacção Internacional é Portugal e isto não resolve nada. Quando muito só desenvolve as violações de Direitos.

No tocante de violação de Direitos em T-Leste, Austrália foi sempre uma Nação que prestou toda a sua atenção em resolver os problemas de violação de DH recentes nestes últimos anos de guerra. Os seus diplomatas e jornalistas sempre no vai ver à T-Leste para colher informação junto a população e sabe o que se passa em T-Leste.

BY AIR MAIL
PAR AVION

Dem Pinheiro respondeu perguntando.

. Porque é que a ONU continua a reconhecer Portugal como potencia Administrante sobre T-Leste?

O problema de T. Leste hoje é falado em todo o mundo, nas organizações Internacionais, Governamentais, Não-Governamentais e nos Parlamentos. até a maioria dos membros dos dois parlamentos America e Japão. continuam a exigir aos seus Governos para "por termo o problema de T'Leste.

A Nossa visão política sobre a questão de T. Leste é muito diferente do que a visão política da Austrália.

Nós já propusemos em Janeiro "92 ao Secretário Geral da ONU Dr. Boutros Boutros Ghali, no sentido de realizar um Diálogo sem pre-condições entre Portugal, Indonesia e os representantes do povo Maubere, sob os auspícios da ONU com vista a solucionar o problema de Timor Leste. Eu não compreendo (o Pinheiro) porque é que os representantes de Israel e Palestina sentaram juntos para resolver os seus problemas, e a Indonesia não quis aceitar a proposta de Portugal para um Diálogo. Declaro que se a Indonesia continuar a não aceitar a proposta de Portugal, mudamos a nossa posição para resolver o problema de T. Leste Directa ou indirecta através da Comunidade europeia.

2. Em Holanda o ministro de ajuda Humanitária Jan Prong pediu a CEE para mudar

BY AIR MAIL
PAR AVION

uma equipa a Timor-Leste para fazer uma investigação sobre o massacre do dia 12 de Novembro. Até aí a Holanda ainda continua com o seu embargo económico e material à Indonésia.

No dia 21 de Março houve uma grande manifestação cerca de 1.000 pessoas indonésias pró-independência de Timor-Leste contra a Indonésia na embaixada da Indonésia em Holanda - Den Haag. Pediram ao Governo Holandês de cessar com o seu apoio à Indonésia.

No mesmo dia em Austrália um grupo de parlamentares de Victória pediu ao 1º ministro Paul Keating de não visitar Indonésia. A Indonésia é um grande massacre. O massacre do dia 12 de Novembro, fez + mortos mais de 50 pessoas. No entanto, Paul Keating não mudou de seu programa.

Além disso, ocorreu em Lisboa o julgamento dos dois companheiros, Fernando de Araújo (Timor) e Joaquim Freitas do Amaral.

Joaquim Freitas durante o seu julgamento atacou a Indonésia, baseando nas resoluções da ONU e pediu para que fossem julgados pela comissão da ONU. A tradução do seu depoimento vai em anexo.

Finalmente, no interior de Timor, a esperança da juventude não morre cada vez mais forte, assim como a população. Aumentou-se a esperança de que o Governo vai pôr e a população já está preparada para descer todos abandonar as armas.

BY AIR MAIL
PAR AVION

Anexo

Depoimento do Companheiro João Freitas da Câmara em resposta ao enquerito do Juiz durante o seu julgamento no Tribunal de Jakarta.

Dos prisioneiros politicos condenado a morte, sob a acusação subversivo.

João Freitas da Câmara Responde:

- A acusação ou condenação Indonesia anti-subversivo é ilegal e inaceitável.
- A Indonésia não tem o Direito de julgar a minha pessoa nem a pessoa de todos os meus companheiros preso em T-Leste, razão de que Timor-Leste, conforme as leis Internacionais não está sob a responsábilidade da Indonésia.

O meu problema ou o nosso problema é o problema de T-Leste e o problema de Timor-Leste, é um problema Internacional e que não pode ser resolvido duma maneira bilateral pelo governo Indonesio mediante as suas leis, por causa dos seguintes bases fundamentais:

1º - O governo Indonésio tem sido violado as resoluções da ONU. Tanto a resolução da Assembleia Geral da ONU, nº 3485, assim como a resolução do Conselho de Segurança da ONU, nº 384 desde o mês de Dezembro de 1975, até que o problema de T-Leste, voltou normente agendada na ONU no ano 1982 até presente data. Isto é por causa de T-Leste nunca foi sempre fechado do mundo Internacional.

Eis o conteúdo das resoluções acima mencionadas:

a/. O reconhecimento da ONU, pelo direito de autodeterminação e independência do povo de Timor-Leste.

b/. ONU exige à Indonésia o respeito de auto-determinação e independência do povo de Timor-Leste.

c/. ONU condena a invasão de T-Leste pelas forças Indonesias.

d/ ONU condena à Indonesia, a retirada das suas forças imediata e incondicionalmente em T-Leste.

- O reconhecimento de Portugal pela ONU, como Potência administrante em T-Leste e só Portugal tem o seu dever moral de cooperar com a ONU no sentido de criar uma condição ao povo de T-Leste para determinar o seu destino de independência através do processo de descolonização.

e/. ONU propos a realização de um Referendum em T-Leste para que o povo pudesse escolher livremente o seu destino sem interferências estrangeiras.

f/. A ultima resolução da ONU, nº 37/30 de 1982..

2. A Indonesia sendo uma Nação jurídica, o seu governo tem violado a abertura das suas Leis básicas de 1945 que diz respeito: A independência é o direito de todos os países e porisso, o Colonialismo não pode existir é preciso acabar

com o colonialismo no mundo. Razão de que nos é humano e não é justo (Palmas).

Baseando na transgressão de princípios básicos acima referidos pelo governo indonésio, declaro ao Senhor Juiz, que, nós a juventude Timorense nos pudemos ficar calados ao ver os barbaros e inumanos actuações das forças indonésias para com os nossos irmãos em Timor-Leste. Nós, temos o direito de autodefender-se e as nossas actuações nos são mais do que as reacções das acções das forças indonésias feitas para com o povo e os nossos irmãos em Timor-Leste.

BBC 21/3/92 — 21HØØ.

Tufu Tora.

Aquela vez, foi bem mão. Deixaram entrar o L'Express, os jovens rapazes e raparigas já estavam preparados para ocupar o L'Express. Passaram 3 dias inteiros concentrados à beira mar a espera do L'Express.

Tudo aquilo que eles tinham preparado ainda têm bem guardado: caixões, crucifixos, camisolas pretas e espadas.

Quanto a minha saída, mandei perguntar ao Mau Meta, ele disse que a via ainda não está bem segura. Tenho que esperar mais.

Irmão, quina sim ou não tenho que ir mesmo, a não ser que haja grandes obstáculos que venham a ~~impedir~~ impedir a minha saída.

É tudo por enquanto!

22 Março de 1992.

Abraços de sempre

Irmão

Tufu Intg.

P.S. Vejo mais um grande inimigo Armando, morar ao pé desta casa. Edificaram a casa sem pedir autorização ao dono do terreno.

As circulações dos tipos são constantes tanto de dia como de noite.